Anno V | Rio de Janeiro—Domingo, 3 de Janeiro de 1915 | N. 1.088

HOJE

TEMPO — Maxima, 31,7; minima, 23,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 25$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5235 e OFFICIAL —OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 25$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Preparo militar, sem caracter alarmista

As relações da Argentina com o Brasil, sob o ponto de vista militar

O optimismo de um official argentino

O capitão Jorge B. Crespo, o novo addido militar da Argentina

O novo addido militar á legação argentina, capitão Jorge B. Crespo, passa por ser um dos mais distinctos officiaes do Exercito de sua patria e pertence á arma de engenharia, tendo conseguido as melhores classificações da Escola Superior de Guerra.

Fomos pedir-lhe as impressões sobre o nosso paiz e a sua opinião a respeito do serviço militar obrigatorio e da limitação de armamentos.

— Durante a minha curta estadia neste grande e formoso paiz — disse-nos o capitão Crespo — ainda não me passou pela idéa de que estou fóra de minha patria. Com os homens com quem tenho tido a honra de tratar, e muito especialmente com os officiaes do Exercito, se tem produzido uma scentelha sympathica de amizade, pelo que, quanto mais tempo vivo entre os senhores, mais comprehendo e me convenço de que o que precisamos, brasileiros e argentinos, é conhecermos. Quero desde já manifestar minha maior admiração e respeito, meu agradecimento pessoal ao Exmo. Sr. ministro da Guerra, cuja personalidade, com exacta visão das cousas profissionaes e necessidades nacionaes, iniciou intelligentemente um formoso plano de reorganisação do Exercito, plano que considero tão grandioso que, uma vez terminado, a nação brasileira deverá a esse cidadão patriota o que a Republica Argentina deve aos generaes Roca e Richieri.

Com meus camaradas do Exercito brasileiro, que me têm recebido com tanta deferencia, devido á espontanea e gentil apresentação do coronel Tasso Fragoso e do tenente Vasconcellos, distinctissimos officiaes com cuja amizade me honro desde alguns annos, camaradas todos tão cavalheiros e correctos, tão amaveis e obsequiosos, está se dando uma cousa curiosa: conhecemo-nos e temos mais relações com os officiaes europeus do que comnosco mesmo. Isto é, infelizmente, uma ingratidão commum, que vae desapparecendo e que é necessario desapparecer completamente para se transformar em forte laço de amizade e camaradagem americana. Essa ingratidão será o nosso principal inimigo e vencel-o será o meu maior anhelo e de meus camaradas argentinos.

— Sobre a limitação ou equivalencia de armamentos poderá dizer-nos alguma cousa ?

— Com a reserva e discreção que o meu cargo exige, dir-lhe-ei: é um problema que deve ser estudado muito profundamente e, mais que ao estudo, pertence á classe dos problemas, cujo rumo ou solução deve ser dado pelas chancellarias, sempre, porém, assessoradas pelas autoridades technicas. De facto, agora, minha opinião fraqueira por não possuir os imprescindiveis antecedentes para opinar num caso tal. Não obstante, no estudo de toda questão politica, social ou commercial, devem ser abordados muitos detalhes que formam o conjunto e que se relacionam directa ou indirectamente com o objectivo principal. Observemos, antes de tudo, que a equivalencia do armamento é cousa differente da limitação do mesmo, e que qualquer das duas exigiria muito tacto, muito estudo e muita intelligencia para remover obstaculos que se interporiam infallivel e naturalmente no correr das negociações. Muito especialmente neste assumpto ha enorme distancia "do dito ao feito".

Tem havido muitos argumentos em favor da limitação dos armamentos. Um delles é "o perigo do militarismo" nestes jovens paizes americanos. E' um argumento absurdo e falso, que em nosso paiz tem servido de arma politica, usada sem efficacia pelos socialistas. Considerando especialmente nosso paiz, tenho a grande satisfação de lhe declarar, embora sendo militar, que lá não existe absolutamente e sob conceito algum, tal militarismo. Nossa profissão é de todo liberal, como a do advogado, do medico, do engenheiro, etc.; não tem prerogativa alguma nem nenhuma influencia politica; o militar é apenas um cidadão como outro qualquer em todo o territorio da nação. Já vê que por esse lado o tal perigo das guerras americanas se desfaz por entre as correntes do progresso e da civilisação.

— Sem embargo, o preparo militar do seu paiz tem uma tendencia alarmante ?

— Perdoe-me, mas está mal informado. Nosso governo, em todas as paginas da sua historia, soube gravar em letras de ouro o respeito soberano a todos os tratados, tem cumprido seus preceitos, tem resolvido todas as suas questões pela arbitragem e tem respeitado, e respeitará sempre, porque essa é a sua historica e cavalheiresca conducta, a soberania, a liberdade e a independencia, não só das nações pequenas, porém nobres, como tambem das individualidades de toda nacionalidade.

Nosso preparo militar, como dizem, chama attenção especialmente entre os alarmistas que se encarregam de o divulgar aperfeiçoando-o. Esses não concebem a instrucção militar sem ter por fim a guerra. Na actualidade, esse preconceito inspira-se num erro crasso de apreciação.

Nossa organisação militar, ou organisação de uma das nossas instituições nacionaes, baseada essencialmente "no serviço militar obrigatorio", é apenas a resultante de um grande plano de reorganisação nacional e nunca um plano de organisação militar com "tendencia alarmista".

E' muito conhecido o resultado pratico militar que se póde obter com o serviço militar implantado por um anno apenas. Isso demonstra, por si, a politica militar do nosso paiz. Por outro lado, porém, o demonstrará o seguinte: nossa organisação nacional, precisamente como nação nova e "demasiado grande para ser tão pequena", exigiu a applicação do serviço militar obrigatorio para todo o cidadão argentino, no verdadeiro conceito da democracia e tambem do socialismo, si assim o quer, porque, emquanto prestam seu serviço militar, vestem-se egualmente, vivem juntos e até caminham por egual. Nenhum faz fortuna, nenhum deixa de a fazer, pois até a nação accumula seus juros. Estes juros, produzidos pelo capital "serviço militar obrigatorio", são actualmente tão grandes que nenhuma outra instituição ou administração nacional os tem produzido em tal quantidade.

Experimentei tudo isso, durante muitos annos, nas fileiras do Exercito e posso declarar-lhe que, no cabo do anno de serviço, devolvem-se sempre com cidadãos uteis e conscientes de seus direitos e obrigações, por uns paizanos recebidos; sãos, fortes, educados e organisados para emprehender, em melhores condições de intelligencia e de caracter, os diversos officios e profissões. Essa transformação ou modelação do cidadão se effectua na edade de vinte annos na edade propicia para tomar a orientação definitiva de seu futuro e nos momentos mais opportunos para seguir o melhor caminho. E' a luta mais efficaz contra o analphabetismo, outro dos principaes motivos da sua applicação e pelo qual o Brasil essencialmente não deve poupar esforços para pol-o em pratica. E' uma necessidade maior neste paiz do que no nosso, porque é preciso lutar contra a ignorancia encastellada na vastidão do seu rico territorio, formando cidadãos que assegurem e impulsionem o destino de seu povo.

Assim, nosso Exercito cumpre seu primordial dever nacional, sem pretender alarmar o visinho e sem preoccupar a imaginação com os resabios de outros tempos que nunca passaram de fantasmas. Esse é o conceito verdadeiro de nossos povos, refundido por completo na escola nacional do cidadão — o Exercito.

Por tudo isso o senhor saberá apreciar que os juros empregados, isto é, o orçamento da Guerra e da Marinha, com relação á immensa riqueza de nosso paiz, são enormemente seductores e satisfactorios. Por esse motivo, a nação inteira acceita e manterá, sempre satisfeita, o serviço militar obrigatorio, organisação que, juntamente com o suffragio eleitoral de absoluta liberdade, hoje já arraigado em nosso paiz, consolidam e impulsionam definitivamente a nacionalidade argentina.

Para terminar, o capitão Crespo accrescentou :

— E' de esperar que a intelligencia, amizade e sinceridade dos dirigentes de nossos destinos saibam guiar-nos sempre pelo caminho da Augusta Paz. Delles, dos governantes de nossos povos, dependerá o que nossos povos queiram; na sua acção estará a limitação dos armamentos e na sua intelligencia o equilibrio de seus povos.

A guerra no sul

O general Setembrino vae em pessoa dar combate ao bandido Tavares

RIO NEGRO, 2 (Do correspondente) — O general Setembrino resolveu ir pessoalmente dirigir um ataque ao bando de "fanaticos" capitaneado por Tavares.

Para isso, o chefe da expedição já fez mudar a base de operações da columna de léste de Itayopolis para Iracema.

Ha, porém, informações de que Tavares passou o commando da sua gente a um outro chefe fugindo para junto do seu companheiro Aleixo, que se acha na colonia de Oeira e donde se presume que tenham de ir acampar no reducto de Tamanduá.

A revolução no Paraguay foi suffocada

BUENOS AIRES, 3 (A. A.) — Communicam de Formosa, que o consul do Paraguay, naquella cidade, informa que a revolução que rebentou em Assumpção foi organisada pelos partidos civico e jarista, mas que já está suffocada, desde hontem, ás 16 horas.

O presidente da Republica, Sr. Eduardo Schaerer, foi libertado pelo commandante Cherife, chefe das tropas.

A canhoneira *Constitucion* bombardeou o quartel de artilharia de Assumpção, destruindo-o. Os revoltosos estão presos, assim como os cabecilhas major Soss, e Dr. Julian Ayala.

Outras informações aqui recebidas dizem que o ex-ministro da Guerra não teve parte na revolução, tendo acompanhado o governo e interveiu juntamente com o ministro do Interior na organisação da defeza.

O Dr. Eduardo Schaerer, presidente da Republica, foi aprisionado quando se achava em viagem, para Encarnacion.

Os directores do movimento foram os Drs. [illegible]zai e Frutes e tambem o ex-presidente general Benigno Ferreyra, que actualmente se encontra nesta capital.

A mixordia da politica cearense

O Sr. Franco Rabello desmente categoricamente os boatos de accordo

Primeiramente em fórma de boato, depois com certa segurança, os jornaes têm noticiado que entre o partido rabellista e o situacionismo cearense, haviam principiado as negociações, para um accordo politico. Seria verdade?

O coronel Franco Rabello

Em busca de informações, procurámos hoje o Sr. coronel Franco Rabello, o presidente daquelle Estado, deposto na vigencia do malfadado quatriennio Hermes. S. Ex., disse-nos logo que esses boatos são inteiramente sem fundamento.

—Agora mesmo acabo de responder a uns pedidos de informação que me vieram do Ceará sobre o assumpto.

Telegraphei-lhes nestes termos:

«Acato a deliberação do nosso directorio, que em publicação feita na «Folha do Povo», desfez a balela do conchavo. Não sou candidato».

Deante de nossa curiosidade em conhecer a origem desses boatos, que chegaram a tomar tanto vulto, o Sr. Franco Rabello nos explicou:

— E' facil de se descobrir a origem da balela. Soube que os acciolystas, na ultima reunião realisada em casa do Sr. Pinheiro Machado, trataram de promover um accordo, não com o meu partido, mas com os situacionistas cearenses. Não sei porque esse accordo não se realisou. Dahi os situacionistas planejarem um «truc» com que pretendiam intimidar os adversarios. E esse resumiu-se justamente nisto: fazer crer no Ceará que estão em vesperas de se unir a nós, que contamos, no Estado, com a maior força eleitoral e popular. E assim andaram a assoalhar por todos os cantos, de sul a norte do Estado, que as negociações para tal accordo estavam adeantadissimas.

E' pura invencionice, como vê.

O partido a que me honro de pertencer nunca pensou nisso, nem pensará, porque se sente elle cada vez mais coheso, mais forte e não iria entrar em conchavo com quem se acha como isolado naquelle territorio da Republica, sem apoio de partido algum, e cada vez mais enfraquecido. O Sr. Benjamin Barroso está de facto nessa triste situação.

E o Sr. coronel Franco Rabello terminou dizendo:

— Não pensamos siquer em accordo com uns ou com outros, mesmo porque não precisamos.

Quando fui para o Ceará como presidente não levei outro interesse sinão o de salvar o Estado da ruina, da desordem e da anarchia. Fui como quem se dispõe a apagar um incendio que ameaçava destruir tudo.

Cumpri o meu dever. Estou de consciencia tranquilla. Si não fui até ao fim da prebenda, foi porque assim não quizeram os Srs. Pinheiro Machado e marechal Hermes, — os dous maiores criminosos na chacina de Cariry, e foram os unicos responsaveis pelo que se fez de infamante á Republica, durante um quatriennio de sangue.

O MOMENTO

Recuo ou manobra?

De duas uma: ou o Sr. Wenceslão Braz quando resolveu cumprir o habeas-corpus já tinha combinado com o Sr. Pinheiro Machado a manobra indigna pela qual se quer impinjir ao paiz a crença de que ha uma dualidade de presidentes no Estado do Rio; ou, depois de nos ter dado a sensação libertadora de estarmos definitivamente no caminho da Lei e da Justiça, S. Ex., recuou diante de ameaças e carantonhas do chefe do P. R. C. No primeiro caso, nós teriamos a tristeza de ver substituida na presidencia da Republica a inconciencia alvar do marechal Hermes por uma ruminada hipocrizia. No segundo, teremos a dezilusão de acreditar que este quatrienio será todo de marchas e contra-marchas, de avanços e recuos, de ordens e contra-ordens, caminhando o Sr. presidente da Republica com passo vacilante entre os reclamos da opinião publica e as ameaças dos bandoleiros politicos! Em ambas as hipotezes não é das melhores a postura em que ficará o Sr. Wenceslão Braz perante a Nação, cujo governo lhe foi confiado.

A sentença do Supremo Tribunal Federal era definitiva e ultimante. Diante dela não havia terjiversar: — ou se lhe dava cumprimento integral e o UNICO presidente do Estado do Rio seria o Sr. Nilo Peçanha, ou não se lhe dava cumprimento de especie alguma e então as cousas correriam o percurso natural da politicajem, instalando-se ao lado de um presidente legal e apoiado pela opinião publica, o outro presidente, filho póstumo do hermismo dezavergonhado. Encontrar, porém, dentro da sentença espaço bastante para uma e outra couza, é uma triste manobra que repugna fortemente á conciencia nacional. Quem esteve na capital do Estado do Rio no dia da posse do Sr. Nilo Peçanha viu bem que presidente só houve um: aquelle que o governo federal mandou empossar. Do outro só se teve noticia pela mensagem enviada ás 7 horas ao Sr. prezidente da Republica e posteriormente por um pedido de garantias de vida, que o governo federal transmitiu ao prezidente empossado do Estado do Rio. Onde exerce o outro a sua autoridade? Onde está o seu poder? Em que esfera se estabeleceu a sua ação para permitir aos povos do Estado do Rio a crença de que haja uma dualidade de governo de que nascam dificuldades para a vida legal do Estado! Pois o Sr. prezidente da Republica não foi quem mandou que a força federal entregasse ao Sr. Nilo Peçanha todas as repartições publicas, e consequentemente todos os elementos de governar? Como dizer agora que ha uma dualidade de governo?

A situação creada depois do dia 31, desde que o prezidente da Republica deu cumprimento ao habeas-corpus do Supremo Tribunal Federal, só pode ser a de um só prezidente no Estado: — aquele que por força dessa sentença ele mesmo mandou empossar. Tudo que se afastar d'ahi é chicana com que se pretende burlar o cumprimento da sentença. Resta-nos a esperança de que o Sr. prezidente da Republica não tenha manobrado, tenha apenas recuado... Quem recua pode avançar de novo. Talvez, pois, S. Ex. ainda salve... — MAURICIO DE MEDEIROS.

A dansa dos algarismos

As singularidades do orçamento para 1915

O atropelo com que são votados os orçamentos repetiu-se nos ultimos dias da sessão que findou.

Tendo recebido ao apagar das luzes o orçamento que lhe enviou a Camara, o Senado em vez de melhoral-o, peorou-o, cortando e accrescentando ás cegas, desfazendo medidas salutares e augmentando em mais de mil e quinhentos contos as despesas votadas pela Camara, quando se esperava exactamente o contrario. E' que os Srs. senadores ainda continuam sob o jugo ferreo do Sr. Pinheiro Machado, para quem a situação do paiz é indifferente e que se preoccupa apenas com os seus interesses politicos.

E', porém, muito para lamentar que o orçamento da receita chegasse tão tarde ao Senado, que este não tivesse tempo de substituir a absurda e iniqua tabella de imposto sobre os vencimentos dos funccionarios civis e militares, pela que a sua commissão de finanças tinha organisado e que era muito mais logica. Nem sabemos como possam se manter aquelles cujos vencimentos não dão para equilibrar a receita com a despesa e que agora ainda vão ficar em situação mais precaria. Exigir que o funccionario que percebe 400$ mensaes pague só de imposto 40$, é o mesmo que reduzil-o a uma situação mais miseravel do que a do operario, que este ao menos não precisa ir para o trabalho decentemente vestido.

O orçamento da despesa para o anno corrente é o seguinte:

	Ouro	Papel
Interior. .	15:118$000	42.425:036$254
Exterior. .	2.469:188$991	1.462:200$000
Viação. . .	11.066:045$066	100.761:204$196
Guerra. .		64.481:243$219
Marinha. .	220:000$000	35.008:806$882
Agricultura	290:472$064	10.402:672$618
Fazenda. .	40.823:781$653	101.790:884$050
Despesa especial. .	16.114:631$112	21.530:000$000
	70.999:236$886	378.862:047$219

O orçamento da receita está assim orçado:

	Ouro	Papel
Geral . .	95.330:564$888	289.586:000$000
Applicação especial .	20.136:600$000	21.502:000$000
	115.467:164$888	311.088:000$000

Comparada a receita com a despesa encontramos um saldo ouro de 44.467:926$000 e um "deficit" papel de 67.774:047$190.

Convertido o ouro em papel encontramos um saldo effectivo em papel de. .	9.465:778$900
Mais: despesas sem applicação:	
Quota para incineração... 3.603:600$000 ou. . . .	6.081:075$000
Idem em papel.	6.372:000$000
Arrendamento de estradas de ferro encampadas. .	3.200:000$000
Saldo.	25.118:853$906

Este resultado é devido unicamente ao "funding".

Si compararmos o orçamento de 1914 com o de 1915, veremos que as economias realisadas foram de 24.675 contos papel e de 24.475 contos ouro, ou seja um total de 65.968 contos papel.

Foi sobretudo no Ministerio da Agricultura que se accentuaram as medidas de economia elevando-se a reducção a 13.365 contos papel e 506 contos ouro ou seja um total de 14.218 contos papel.

Claro está que para liquidar o "deficit" de 1914 será preciso fazer operações de credito, para as quaes ha no orçamento da receita disposição especial. Resta saber si o governo conseguirá levantar dinheiro na situação actual.

Para mostrar o pouco cuidado com que o Congresso elabora os orçamentos vamos citar dous casos typicos:

Emquanto no art. 2° do orçamento da receita ha autorisação para emittir no exercicio actual bilhetes do Thesouro até á somma de 50.000 contos, no orçamento da despesa (Ministerio da Fazenda), repetiram essa autorisação, elevando-a, porém, a cem mil contos!!

No orçamento da receita ficou o governo autorisado a rescindir ou annullar o contrato de arrendamento do cáes do porto do Rio de Janeiro. No da despesa autorisou-se o governo apenas a "rever" esse contrato, como entender conveniente aos interesses do commercio e do Thesouro.

Emfim, como se trata de autorisações, o governo se servirá daquella que mais lhe aprouver. Não se diga, porém, que os membros do Congresso não ganham muito honestamente o seu subsidio de 100$ diarios.

Contra todas as disposições de lei, o Sr. ministro da Fazenda autorisou as retiradas de ouro da Caixa de Conversão por troco de notas no valor de cerca de 14 mil contos.

As retiradas autorisadas pelo Sr. Sabino Barroso são no total de 605.756 libras esterlinas e de 3.753.000 de francos, até 31 de dezembro.

O Presidente Sodré

Governando... a sua casa.

A CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

Um violento duello de artilharia

Desmente-se a historia dos consules neutros na Belgica

Em uma cidade franceza, cujo nome a censura cortou e que foi completamente destruida, o commercio é feito em barracas, como a bapelaria que a gravura reproduz.

(Photographia especial para A NOITE, fornecida pela The Sport and General Press Agency, de Londres).

A LUTA NA FRANÇA E NA BELGICA

As operações do Exercito francez, segundo uma nota official

PARIS, 3 (A NOITE) — Foi hoje publicada aqui a seguinte nota official:

"No dia 31 rechassámos o inimigo em varios pontos da linha de frente. Está travado um intenso combate de artilharia nos areaes de Nieuport e Zonnebecke.

Os allemães fizeram voar os nossos armões e caixões de munição entre Beaumetz e Avricourt; em compensação, destruimos as suas trincheiras em Parvillers e Laboiselle e inutilisámos um morteiro em frente a Avricourt. Occupámos o bosque a nordéste de Mesnil e infligimos grandes perdas ao inimigo a nordéste de Bardovillers."

O general Heindenburg recebe um reforço de duzentos mil homens

LONDRES, 3 (A NOITE) — O estado-maior allemão mandou que das tropas em operações contra os alliados na Belgica e na França fossem retirados 200.000 homens para reforçar o exercito ás ordens do general von Hindenburg.

Esse reforço, que já passou por Colonia, destina-se a auxiliar o ataque a Varsovia.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ

A Russia não agirá isoladamente

ROMA, 3 (Havas) — A embaixada da Russia desmente categoricamente os boatos que circularam nesta capital de que a Russia pensava em fazer a paz separadamente dos outros paizes alliados.

"A Russia, diz a nota da embaixada, sómente fará a paz quando os seus inimigos forem forçados a acceitar as condições impostas pelos alliados, condições essas que serão de molde a garantir uma paz duravel."

A QUESTÃO DOS CONSULES NEUTROS NA BELGICA

LONDRES, 3 (A NOITE) — Sobre a exigencia que diziam feita pelo governo allemão, para que se retirassem das cidades belgas sob o dominio da Allemanha os consules dos paizes neutros, sabe-se aqui que em Berlim foi publicada a declaração official de que não ha tal exigencia; apenas o governo allemão não consentirá que aquelles cargos continuem a ser exercidos por cidadãos belgas.

Os consulados de paizes neutros na Belgica a cargo de belgas são actualmente cerca de trezentos.

O INFORTUNIO DA BELGICA

Um rei allemão para a Belgica

PARIS, 3 (A NOITE) — Os jornaes de Londres noticiam que o kaiser já manifestou a intenção de dar o throno da Belgica ao seu terceiro filho, o principe Adalberto.

A CAMPANHA DOS RUSSOS

Ainda a formidavel batalha de Bolimoff

PARIS, 3 (A NOITE) — O correspondente do «Morning Post» em Petrograd telegrapha que a batalha de Bolimoff terminou por um completo desastre das armas allemãs, que soffreram perdas consideraveis. Accrescenta aquelle correspondente que os russos, com successivas cargas de baioneta, repelliram os allemães das trincheiras.

Diz ainda o correspondente do «Morning Post» que desde a derrota que soffreram ao tentarem atravessar o Bzura até agora, os allemães se têm sempre recusado a acceitar combate em toda a linha de frente de Varsovia.

OS PROCESSOS ALLEMÃES

O uso do vitriolo na guerra

PARIS, 3 (A NOITE) — O correspondente do «Morning Post» em Petrograd confirma haver visto diversos feridos cegos em consequencia de jactos de vitriolo. Os soldados allemães acham-se munidos de seringas com as quaes lançam vitriolo aos seus inimigos.

Os planos dos allemães nos Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (Havas) — A policia descobriu uma vasta organisação composta por subditos allemães e destinada a fornecer passaportes americanos aos reservistas allemães residentes nos Estados Unidos, permittindo-lhes dessa fórma regressar sem perigo á Allemanha.

A policia prendeu como implicados um agente de navegação e quatro reservistas allemães, entre os quaes um official. São esperadas a cada momento outras prisões.

A COOPERAÇÃO DOS JAPONEZES

Explica-se o supposto embarque de tropas japonezas

LONDRES, 3 (A NOITE) Telegrammas de Tokio explicam os boatos que correram de haverem embarcado, com destino ao theatro da guerra, contingentes de tropas japonezas.

Esses boatos nasceram do facto de terem chegado á Russia, conduzidos por soldados japonezes, os canhões de grosso calibre que o governo russo comprou ao Japão.

Os soldados que se encarregaram dessa missão, aliás em pequeno numero, tendo obtido prévia licença, do seu governo, pediram ao czar que lhes permittisse alistarem-se no Exercito russo, no que foram attendidos.

AS HOSTILIDADES NO MAR

A situação critica da esquadra austriaca em Pola

PARIS, 3 (A NOITE) — O «Messaggero» de Roma publica uma carta de seu enviado especial em Triestre, informando que nas espheras officiaes de Vienna reina grande preoccupação pela situação perigosa em que se encontra a esquadra austriaca no porto de Pola. Acham as autoridades navaes de Vienna que, sendo aquelle porto muito pequeno, são as grandes unidades obrigadas a permanecer no canal de Fasano, insufficientemente protegido pela ilha de Brinni, que está mal fortificada e que offerece pouca altura.

Sendo assim, diz ainda a correspondencia, as autoridades desejam transportar a esquadra para Salonica; mas, esse porto, accrescentam, offerece tambem grandes desvantagens, sobretudo pela insufficiencia dos fortes que o guarnecem.

Está averiguado que o "Formidable" foi torpedeado

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os sobreviventes do naufragio do couraçado "Formidable" chegados a Brixham dão informações sobre o desastre, assegurando que aquelle navio foi torpedeado por um submarino allemão, ás 2 horas.

Morreram o commandante e 34 officiaes que com elle ficaram a bordo. O mar, agitadissimo na occasião, difficultou o salvamento da tripolação.

Em Strasburgo são confiscados os bens dos francezes

LONDRES, 3 (A NOITE) — O burgomestre de Strasburgo foi encarregado pelo governo allemão de confiscar todos os bens, moveis e immoveis, dos subditos francezes, existentes naquella cidade.

Écos e novidades

Estão publicadas varias listas com os nomes dos deputados que provavelmente tomarão parte na sessão extraordinaria do Congresso. Esses nomes poucas variações soffrem; são mais ou menos os mesmos em todas ellas, porque são os dos deputados que se acham no Rio, isto é, que aqui residem effectivamente, exercendo a profissão de deputados ou representantes de Estados onde, ás mais das vezes, raramente põem os pés.

E' este mais um traço caracteristico do P. R. C.: os seus deputados nem siquer se preoccupam com as canceiras e despesas que acarreta um pleito eleitoral, porque já sabem de antemão que o seu reconhecimento não depende absolutamente de votos, mas de actas, que são forjicadas pelas situações dominantes nos Estados.

As listas que agora vêm nos jornaes prestam-se bem a uma eloquente analyse nesse sentido.

Ao passo que os representantes dos Estados onde ha mais ou menos qualquer cousa que se pareça com eleição se apressaram em se retirar para trabalhar pelas suas candidaturas, ficaram aqui no Rio, contando com o reconhecimento previo que será imposto pelo Sr. Pinheiro Machado, os que sabem que nada lhes adeantaria e só poderia lhes acarretar prejuizos de dinheiro e de trabalho uma excursão eleitoral.

O pessoal do Amazonas, por exemplo, está todo ahi firme; o do Pará, idem; quanto ao do Maranhão, então, nem se fala; parece que nem um se deu ao incommodo de ir pleitear a reeleição; o do Ceará, do Rio Grande do Norte e de todas as situações conservadoras, assim como os conservadores dos demais Estados tambem acharam que não valia a pena se incommodar. Todo o seu trabalho eleitoral tem que ser feito aqui no morro da Graça.

Por isso é muito possivel, é quasi provavel mesmo que o Sr. Pinheiro consiga o desejado numero para a abertura da Camara. E em falta de outros elementos de successo, essa gente ha de querer mostrar agora ao grande chefe uma solida dedicação, porque então os que se virem perdidos nas urnas terão direito de allegar o sacrificio que fizeram e appellar para a gratidão do morro da Graça, que joga nesse momento a cartada decisiva.

* * *

Mas, mesmo que o Congresso se reuna, que consiga decidir até 30 de janeiro o caso fluminense, ainda mesmo que tudo corra de tal maravilhas para o Sr. Pinheiro Machado; na hypothese de que se realisem todos os planos e conjecturas favoraveis ao P. R. C., a solução final do caso poderá ser a investidura do marechal Hermes da Praia Grande no governo do Estado do Rio?

Absolutamente não. Não é preciso uma grande dóse de perspicacia para se ver que agora é quasi impossivel a deposição do Sr. Nilo Peçanha.

Em primeiro logar, não é provavel que o Supremo Tribunal se submetta a ver uma sentença sua revista pelo Congresso, que não tem competencia para tal.

E o que aconteceria então seria o Sr. Nilo Peçanha pedir novo «habeas-corpus», que necessariamente lhe seria concedido, devendo então o juiz federal requisitar directamente a força federal para garantil-o.

Cumpria, pois, ao Exercito optar por uma das duas hypotheses: ou sustentar um capricho do nefasto caudilho, ou obedecer a um mandado do mais alto tribunal do paiz no qual tantas vezes os nossos officiaes têm encontrado guarida para os seus direitos e prerogativas postergados pelo executivo, assessorado pelo caudilhismo triumphante. Necessariamente haverá no Exercito forças que se collocariam ao lado da Justiça e que disciplinadamente se disporiam a cumprir ordens de um outro poder tão competente para dal-as, como o Executivo. Essas forças teriam a seu lado o apoio popular e o prestigio da opinião, que, talvez, encontrasse nesse momento mais um opportuno ensejo de fazer valer os seus direitos.

Despeito, pois, que esteja o Sr. Nilo Peçanha a resistir, e não haverá decisão legislativa, inconstitucionalmente nulla, capaz de depol-o do governo fluminense.

Tudo isso, porém, não passa de simples conjecturas; o Sr. Wenceslau Braz deve ser o primeiro a ver a profundidade do abysmo que seria uma tentativa de deposição do Sr. Nilo Peçanha. Em tempo opportuno S. Ex. ha de fazer sentir a sua opinião de que a posse do actual presidente do Estado do Rio é um caso completamente liquidado e cuja perturbação seria talvez o inicio de uma éra que os responsaveis pela ordem publica, e dos quaes S. Ex. é o mais graduado, devem ardente e sinceramente procurar afastar.

Uma grave anormalidade de perigosas consequencias

Os officiaes e praças do Exercito e as passagens da Central

Providencias esboçadas

O facto occorrido hontem com o agente de Bangu', victima de um soldado que o feriu com um tiro de revólver, por haver o mesmo agente exigido dinheiro pela passagem de trem, tem produzido em todo o pessoal da estrada geral indignação.

Logo que a directoria da estrada mandou restabelecer a cobrança de passagem nos trens de suburbios, aos soldados e marinheiros que viajassem desarmados deu dessa sua deliberação sciencia aos departamentos da Guerra e da Marinha.

Não obstante isso, afirma-se na estrada que a ordem do Sr. Dr. director está sendo cumprida com grande difficuldade e risco, como se póde julgar pelo que aconteceu ao agente de Bangu'. Os soldados não se querem conformar, de sorte que em todos os trens de suburbios se dão attrictos entre aquelles e o pessoal dos trens.

A ordem do Dr. Arrojado foi realmente mal recebida pelos militares, pois os proprios officiaes que transitam naquella via ferrea não occultam a sua má vontade quando lhes são exigidas as passagens ou as respectivas cadernetas. Com relação ao facto de Bangu' conferenciou hoje com o Sr. general Faro o Dr. Tito de Faria, engenheiro da estrada, promettendo o mesmo general tomar as providencias a respeito.

Independente das providencias que vae tomar o Sr. inspector da 9ª região, o Sr. Dr. Arrojado Lisbôa deverá amanhã se entender com o chefe do Departamento da Guerra para que cessem de uma vez os obstaculos que estão sendo creados para o cumprimento fiel de suas ordens.

A confeitaria de Londres foi assaltada esta madrugada

Uma empresa audaciosa e dous executores inhabeis

Gracilliano Alves de Oliveira, um dos assaltadores da confeitaria

Os ladrões estão na mais franca actividade. Os roubos succedem-se, os assaltos audaciosos multiplicam-se e não se passa um dia em que o cadastro policial deixe de registar uma façanha dos amigos do alheio.

Os ladrões já não escolhem horas, operam em pleno dia, á luz do sol. E quando preferem a discreção da noite é porque o plano a pôr em pratica é demasiado arrojado.

Esta madrugada dous meliantes, embora aprendizes, escolheram a hora da escuridão para um assalto audacioso. Foram moresses, porém, nos "trabalhos".

A casa escolhida foi a confeitaria Londres, no largo de S. Francisco de Paula n. 34, propriedade da firma Ramos, Mello & Moreira.

Joaquim Gomes da Silva, um dos heroes da façanha fôra ha tempos empregado da casa. Conhecia perfeitamente todas as divisões do predio e, de combinação com o seu companheiro Gracilliano Alves de Oliveira, premeditou um assalto á confeitaria. Elle teria facilidade de preparar o terreno, porque ainda se dava com os seus ex-patrões e sabia haver no cofre sempre alguns pares de contos de réis.

Hontem á tarde, Joaquim Gomes, que é portuguez e conta apenas 18 annos, esteve na confeitaria Londres. Palestrou algumas horas com os empregados, retirando-se depois, na occasião em que as portas se iam fechar.

O ladrão havia preparado o necessario para o exito do seu plano.

Pela madrugada Joaquim e Gracilliano deram inicio á arrojada empresa. Ainda pouco habeis, porém, demoraram-se no arrombamento do cofre e a manhã surprehendeu-os em pleno "serviço".

Joaquim Gomes, sabendo a hora da abertura da casa, resolveu fugir, levando apenas

Joaquim Gomes da Silva, o ex-empregado da confeitaria e planejador do assalto

alguns mil réis que encontrara em uma gaveta da escrivaninha do escriptorio da confeitaria Londres.

Não tardou de facto a chegar um dos socios da casa, que casualmente viera mais cedo e, abrindo o seu estabelecimento, percebeu logo que havia sido saqueado.

Joaquim Gomes da Silva, o planejador do assalto, na tarde anterior havia disfarçadamente collocado uma escada junto á clarabóia do predio da confeitaria e, pela madrugada, em companhia do seu cumplice, entrado pelo sobrado visinho, o de n. 33, que é uma casa de commodos e que por isso tem sempre as portas abertas. No sobrado ha uma área nos fundos que dá para o telhado da confeitaria, podendo assim os dous ladrões chegar á clarabóia, na qual quebraram os vidros, e em seguida, calmamente, desceram ao interior do armazem.

O cofre da confeitaria estava visivelmente forçado, tendo os ladrões abandonado, quando sairam, as ferramentas de que fizeram uso. Eram puas, pés de cabra, alavancas, etc.

No cofre, além de diversas apolices da divida publica, os proprietarios da confeitaria guardavam seis contos em dinheiro.

A policia chegou logo depois da descoberta do roubo e, dando uma batida pelas immediações, encontrou no telhado o ladrão Gracilliano Alves de Oliveira, que é pardo, brasileiro e apparenta 24 annos.

Gracilliano foi preso e confessou ter sido surprehendido pelo dia e que estava disposto a esperar a noite para poder fugir.

O preso adeantou que Joaquim Gomes havia combinado com elle se encontrar no Passeio Publico.

O commissario de dia ao 3º districto partiu então immediatamente para o jardim, tendo a felicidade de prender tambem o segundo personagem deste assalto bastante interessante pelas circumstancias que o cercaram e mais digno de nota pela audacia e engenho que o presidiram do que pela importancia do roubo, afinal de pouca monta.

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

A policia do 3º districto, prendeu esta madrugada vinte e um vagabundos e ladrões conhecidos, que vão ser convenientemente processados.

—— Na rua dos Andradas n. 58, devido á explosão de um fogareiro a alcool, manifestou-se esta madrugada um principio de incendio. Os bombeiros compareceram, mas não chegaram a funccionar.

O CASO FLUMINENSE

O Sr. Delfim accende velas a todos

O SR. BACKER

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio, recebeu o seguinte telegramma do Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas Geraes:

BELLO HORIZONTE, 2 — Agradeço penhorado gentileza communicação seu telegramma recebido hontem. Faço ardentes votos felicidade pessoal V. Ex. e prosperidade Estado do Rio de Janeiro. Saudações cordiaes. — Delfim Moreira, presidente de Minas.»

Mais ou menos nesses mesmos termos receberam tambem telegrammas do Sr. Delfim Moreira os Srs. Feliciano Sodré, pretendente á presidencia do Estado do Rio, e Oliveira Botelho, antecessor do actual presidente, Dr. Nilo Peçanha.

OS SRS. BACKER E NILO UNEM-SE

O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, teve hoje uma entrevista com o Dr. Alfredo Backer, conhecido chefe politico fluminense.

Dessa conferencia resultou o Sr. Alfredo Backer hypothecar o seu apoio politico ao Dr. Nilo Peçanha no actual conflicto que o ex-prefeito de Macahé está suscitando.

O busto que vae ser offerecido ao presidente Dr. Nilo Peçanha acha-se em exposição na casa Paris Elegante, á avenida Rio Branco.

Essa obra artistica, trabalhada no «atelier» Kanto & Kastro, vae ser fundida em bronze e quando ficar prompta a Associação Commercial de Nictheroy marcará a data para a sua entrega solemne ao homenageado.

Uma Republica como só na China

Presidente para toda vida e mais alguma cousa

LONDRES, 3 (A NOITE) — O «Daily Telegraph» publica telegramma de Pekin dizendo que a Republica Chineza adoptou nova constituição, concedendo a Yuan-Chi-Kai sua presidencia durante toda a vida delle, cabendo-lhe ainda o direito de designar o seu successor.

Uma grande assembléa na União dos Estivadores

A eleição da nova directoria

Na ultima sessão da União dos Estivadores em que foi destituida a directoria daquella sociedade, ficando gerindo-a uma junta governativa, ficou assentado o dia de hoje para a eleição da nova directoria.

Pelas primeiras horas da manhã, já era enorme o numero de associados que esperavam a occasião de votar.

A policia havia tomado, como na sessão anterior, energicas medidas preventivas e assim, quando se abriram as portas da União, já estava estabelecido um cordão policial, sob as ordens do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Os estivadores começaram a entrar em grupos de quatro, depois de se sujeitarem a uma revista para que não levassem para o recinto armas prohibidas.

Na sala de sessões da União, a mesa eleitoral guardava a urna, onde iam sendo depositadas as competentes chapas, presidindo-a os socios José Pedra e Antonio José de Azevedo, servindo de fiscal o estivador Tiburtino Rodrigues.

Em pouco tempo tinham votado, na melhor ordem possivel, 600 estivadores, sendo então nomeados para proceder á apuração os seguintes associados: Antonio Luiz de Menezes Santos, Damião Siqueira de Souza e Francisco Cruz.

Horas depois tinha-se conhecimento do resultado. Havia vencido a chapa apresentada pela junta governativa, ficando eleitos:

Presidente, Francisco Neves; vice-presidente, Manoel Ferreira; 1º secretario, Antonio Rodrigues da Costa; 2º secretario, João Agnalberto Ferreira; thesoureiro, Leopoldo Vianna; procurador, Romulo de Moura Castro. Manoel Fernandes da Silva, Franklin Rodrigues, Jayme Romero, Silvestre Pires, Aggripino Cosme dos Santos, José Rodrigues Pedra, Arlindo de Araujo Netto, Julio Henrique, Alvaro de Miranda José de Almeida, João Alves, João Isidoro, membros do conselho fiscal.

Foi depois, pela directoria eleita, nomeado fiscal geral da União, Philogenio de Araujo Fontes e fiscaes auxiliares Cyrillo Oscar, Adolpho Canuto dos Santos, Antonio Luiz dos Santos Lopes, Joaquim José de Lima, Manoel João de Deus, João Paulo e Pedro José dos Santos.

Ainda pelo presidente foi nomeado delegado da succursal da União em Nictheroy o estivador Manoel Mineiro e electricista João Virgilio da Silva.

Mais um preso que foge

O máo exemplo de Albino Mendes

O fujão de hoje foi infeliz

A policia do 3º districto prendeu ha dias Alberto Gomes de Oliveira, accusado de crime de furto de joias.

Alberto, quando hoje aguardava o carro que o devia transportar para a Casa de Detenção, illudiu a vigilancia dos guardas e fugiu.

O commissario Romeu, saindo em sua perseguição, conseguiu prendel-o pouco depois, no beco de São João n. 31, onde reside a familia do fujão.

Ainda bem.

A morte de um velho conhecido do Rio

O visconde de Salgado falleceu em Portugal

O visconde de Salgado (retrato da época em que foi nomeado consul geral de Portugal no Brasil)

O seguinte laconico despacho nos deu noticia do fallecimento do visconde de Salgado (João):

LISBOA, 3 (A NOITE) — Falleceu o visconde de Salgado, que ha tempos exerceu o cargo de consul geral de Portugal no Brasil.

O visconde de Salgado exerceu durante largos annos o cargo citado no telegramma, tendo conquistado em nossa sociedade as melhores relações. Quando a sua saude parecia muito pujante, o visconde de Salgado foi acommettido de um insulto cerebral, que lhe deixou como vestigio uma paralysia parcial. E' bem possivel que um segundo insulto lhe tenha determinado a morte.

Noticias de Portugal

As inundações no interior causam prejuizos e fazem victimas

LISBOA, 3 (A NOITE) — Têm chegado já informações sobre as tristes consequencias dos temporaes no Douro e no Mondego e das inundações que se seguiram ao transbordamento dos rios.

De Santarém communicam que as estradas da Ribeira estão completamente inundadas. Em Coimbra, as aguas do Mondego invadiram a cidade, determinando panico e atropelos, de que resultaram ficarem varias pessoas feridas. Houve alguns desabamentos de casas, mas, por emquanto, não consta que tenha havido mortes. Os prejuizos materiaes são importantes.

Em Villa Nova de Gaya é sustado o novo codigo de posturas

LISBOA, 3 (A NOITE) — Devido á acção das classes obreiras de Villa Nova de Gaya, que resolveram paralysar todos os serviços e reclamar ao governo contra a execução do novo codigo de posturas, por attentatorio dos seus interesses, foi até nova ordem sustada a referida execução.

O governo, attendendo assim á reclamação, vae estudar um meio de conciliar os seus interesses com os dos reclamantes.

As inundações em Coimbra

LISBOA, 3 (Havas) — Informações recebidas de Coimbra dizem que, devido ás inundações provocadas naquella cidade pela cheia do Mondego, os prejuizos feitos pelas aguas são calculados em algumas centenas de contos.

Os ladrões em plena actividade

Appolinario Caetano da Silva, vulgo «Moleque 17», saiu ante-hontem da Colonia Correccional, e como não tivesse dinheiro, combinou com um ladrão de seu conhecimento assaltar uma casa na rua do Nuncio, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

«Moleque 17», logo após o delicto, tentou fugir sem querer repartir com o seu companheiro o producto do roubo, tendo este dado o alarma.

Um guarda civil saiu em sua perseguição, conseguindo prendel-o quando pretendia tomar um auto de praça.

«Moleque 17» foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez do 14º districto.

—— Antonio da Silva Ramalho queixou-se á policia do 14º districto de que um audacioso ladrão, penetrando no seu quarto, na casa de commodos da rua Senador Euzebio n. 226, de lá furtou-lhe toda roupa de uso e mais 450$000 em dinheiro.

Foi aberto inquerito.

—— Augusto Carneiro, residente á rua Visconde de Itauna n. 103, queixou-se ás autoridades do 14º districto policial de que os amigos do alheio lhe haviam furtado um alfinete de gravata com uma esmeralda e brilhantes, uma medalha com 21 brilhantes e um relogio e corrente de ouro.

Naquella delegacia foi aberto rigoroso inquerito.

—— Nagibe Saim, morador na estrada da Penha n. 1192, ao passar esta manhã pela praça da Republica, foi enfrentado por tres individuos que lhe levaram um relogio de prata.

Esses individuos chamam-se Ignacio Romeu, Ismael Niebe e José Pereira, e já foram descobertos e presos pela policia do 14º districto.

FOI-SE...

A fuga de Albino Mendes

Do caminho seguido por Albino Mendes, na sua fuga, desde que caiu no pateo da Casa de Detenção, hontem, pela madrugada, nenhum vestigio foi ainda encontrado pela policia investigadora. Não só o delegado do 4º districto, Dr. Raul de Magalhães, como o corpo de segurança e ainda o coronel Meira Lima, têm levado a effeito diversas diligencias para a descoberta do falsario, ou de suas pegadas na fuga que conseguiu levar a bom termo.

O que tem difficultado as diligencias nesse sentido, é a completa falta de relações de Albino Mendes, a completa ausencia de informações sobre os seus costumes e particulares.

Albino Mendes nunca teve residencia conhecida pela policia, nem a policia soube os seus pontos de parada. Parentes, ou amigos e companheiros, na sua sociedade, nunca a policia conheceu.

Ao que se presume, Albino Mendes não contava mesmo com qualquer dedicação cá fóra, de forma a valer-se da mesma numa situação difficil como seria a de um foragido, tambem sem recursos de dinheiro.

Para que Albino Mendes tivesse conseguido a fuga, com o auxilio de alguem, lá dentro da prisão, seria mister esgotar as suas posses, que eram diminutissimas, ou fazer promessas a que se obrigasse cumprir, dando o penhor da sua propria pessoa.

Nesse caso, o salsario estaria como refem do seu cumplice.

Por qualquer dessas hypotheses, o certo é que Albino Mendes não pode estar muito longe nem em logar seguro. E assim pensando, os que o procuram guardam a esperança de capturar-o, ou pelo menos descobrir as suas pegadas, mais cedo ou mais tarde.

Calor e pouca vergonha

UM ESCANDALO

A manhã ardente de hoje provocava a qualquer transeunte que passasse pelas nossas praias um fresco banho de mar.

E foi o que acontecera com cinco rapazes, que depois de uma noite de pandega resolveram passear na praia de Santa Luzia.

Para elles havia um problema a resolver: era a roupa de banho.

Um delles, o de nome Antonio Moreira dos Santos, resolveu a questão.

Tirou toda a roupa e entrou para as aguas turvas e verdes do mar em trajes do nosso primitivo pae Adão.

Seus companheiros seguiram religiosamente a sua resolução.

O guarda civil de ronda á praia apitou. Os «Adões», porém, continuaram pacatamente o banho de mar.

Chamada a policia maritima, esta compareceu na lancha de ronda ao local, conseguindo prender os de nome Antonio Moreira dos Santos e Antonio Cirino, os quaes desembarcaram no cáes Pharoux no meio de gargalhadas.

O sub-inspector, capitão Miranda foi quem arranjou um véo para cobrir os dous banhistas.

Os outros tres conseguiram fugir e desceram completamente nús a avenida Rio Branco em direcção á Galeria Cruzeiro, onde tomaram um automovel e se puzeram ao fresco.

A policia apprehendeu á roupa de todos elles.

Na policia maritima, Antonio Moreira dos Santos e Antonio Cirino, declararam com o maior cynismo que tomaram banho naquelles trajes porque o Brasil hoje em dia é uma colonia de loucos.

Ambos são brasileiros e empregados no commercio.

Mais um crime no Hospital Nacional de Alienados

A arma de que se serviu o demente Sergio Corrêa da Fonseca para matar um seu companheiro vae ser enviada á policia

Parece estar completamente esclarecido o assassinato praticado ante-hontem por um louco no Hospital Nacional de Alienados, do qual já nos occupamos minuciosamente.

O inquerito aberto no 7.º districto de policia apurou ter sido de facto o recolhido Sergio Corrêa da Fonseca o autor da morte do alienado Alarico Francisco Corrêa.

Sergio Corrêa praticou a aggressão com uma faca preparada por elle, de uma lamina de zinco reforçada, a qual foi apprehendida pela administração do Hospital Nacional e vae ser enviada á delegacia do 7.º districto.

O resultado alcançado pelo inquerito não exclue, porém, de responsabilidade indirecta no caso, a administração daquelle estabelecimento.

O facto é bem frisante das irregularidades daquella casa e demonstra plenamente como é incompleta, revoltante, criminosa mesmo, a vigilancia que é desenvolvida em torno dos pobres alienados.

A ponta de guarda-chuva

Um grave ferimento

Antonio de tal, mais conhecido por «Antonio Feiticeiro», é um terrivel desordeiro que tem varias entradas na Casa de Correcção.

Hoje pela manhã ao passar pela rua General Pedra, teve uma questão com o americano Luiz Serne, acabando por aggredil-o a guarda-chuva.

Depois de muito lutarem, «Antonio Feiticeiro» enterrou a ponteira do guarda-chuva no supercilio esquerdo de seu contendor, ferindo-o gravemente.

Serne foi soccorrido pela Assistencia, e recolheu-se á sua residencia á rua Benedicto Hippolyto n. 8.

A policia do 14.º districto tomou conhecimento do facto, tendo prendido o aggressor.

O conflicto de hontem na rua da Passagem

O guarda civil ferido a bala continúa em estado grave

O guarda civil Alipio José Pereira, gravemente ferido

Noticiámos hontem, em nota de ultima hora, a desordem promovida pelo valente Claudio de tal, do qual o verdadeiro nome é Manoel Joaquim Tavares, no botequim numero 84 da rua da Passagem, e da qual saiu gravemente ferido, com cinco balas, o guarda-civil Abilio José Pereira.

Como devem estar lembrados os nossos leitores, foi uma questão de somenos importancia.

Claudio de tal, ou Manoel Joaquim, entrou no estabelecimento citado e, encontrando-se com o seu desaffecto «Moleque» João Thiago, travou com este violenta discussão, terminando por aggredil-o.

Outros populares entraram na questão, embora com intenções de afastar os dous contendores, e esse facto exasperou Manoel Joaquim, que sacou de uma pistola, descarregando-a repetidamente e a esmo.

O guarda-civil, cumprindo o seu dever, procurou prender o desordeiro, sendo por essa occasião alvejado cinco vezes e caindo vencido, banhado em sangue, gravemente ferido.

Estabeleceu-se uma grande confusão e o criminoso fugiu, refugiando-se nas mattas do morro de D. Marciana, que separa o bairro de Botafogo do de Copacabana, não sendo até agora encontrado pela policia.

Estivemos hoje na Santa Casa, onde se acha recolhido o infeliz guarda-civil, que talvez não resista aos ferimentos recebidos.

Uma intensa epidemia de typho grassa numa grande zona mineira

A sua extensão e a sua causa

A proposito da epidemia de typho que grassa em certa região do Estado de Minas, tivemos occasião de ouvir, hoje, rapidamente, em uma palestra de rua, o Dr. Violantino dos Santos, premio de viagem da Faculdade de Medicina nesta capital, por haver sido o primeiro alumno da sua turma.

O Dr. Violantino dos Santos é mineiro, natural de Cataguazes, na zona da Matta do seu Estado, podendo, por isso, dar-nos informações sobre a causa da epidemia e sobre a sua gravidade.

—Ha cerca de um anno, disse-nos o joven medico, o typho grassa com a fórma epidemica em varias localidades de Minas — Cataguazes, Ubá, Leopoldina, Juiz de Fóra, S. João d'El-Rey e outras. A causa da epidemia alli não foi ainda estabelecida. A theoria hydrica do typho, isto é, de que a molestia era devida á agua potavel ingerida, esteve, durante muito tempo, um tanto desacreditada, depois, principalmente, que os allemães, na Alsacia, demonstraram que o homem era o principal vector da molestia. Um doente de typho transmittia a molestia aos que tinham com elle trato, principalmente pelas pessoas que lidavam com as suas fezes, onde se accumulavam os microbios transmissores do morbus. Ha pouco tempo, porém, reviveu a theoria hydrica do typho, por se haver constatado, aqui, em São Paulo, casos de typho devidos á agua.

Em Minas ainda não está estudada a causa do typho. Não creio, porém, que seja de origem hydrica, pois, do contrario a epidemia seria muito mais vasta do que é; seria uma pandemia. Penso que o vector da molestia seja o homem.

Alguns casos havidos em Juiz de Fóra, victimando pessoas de posição social, alarmaram grandemente a sua população. Eu tenho um irmão, que reside em Cataguazes, que teve pessoa de sua familia atacada de typho. Essa pessoa foi para Leopoldina e transmittiu a molestia a outra pessoa da casa em que se hospedou, razão por que arraiga-se-me a convicção de que o vector do mal é o homem e não a agua.

Sobre esse mesmo assumpto que tem impressionado muito as populações da zona em questão, recebemos o seguinte telegramma:

JUIZ DE FO'RA, 3 (Do correspondente) — Para a cidade de Ubá seguiu o Dr. Luiz Mello Brandão, delegado de hygiene do Estado, afim de debellar a epidemia de typho, que alli está assolando.

Mais um...

Na barca *Segunda* que partira da estação da Cantareira, no cáes Pharoux, para Nictheroy, ás 12 horas e 55 minutos, houve uma das costumadas *fitas* de suicidio.

O auctor da fita foi o nacional Olympio José de Souza, de 20 annos de edade, morador nesta capital á rua S. Roberto n. 4.

Este moço que era passageiro da barca *Segunda*, ao chegar em frente dos navios de guerra, atirou-se ao mar.

Gritos, apitos, e Olympio, foi salvo pela tripolação da barca.

Epilogo: A Policia Maritima tomou conhecimento do facto.

O Anno Bom na Italia

ROMA, 3 (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hontem de noite os membros do corpo diplomatico, que foram apresentar ao soberano os seus votos de felicidade no novo anno.

As diversas missões diplomaticas cumprimentaram o rei separadamente, mantendo, de accordo com o protocollo, a ordem de antiguidade.

Não houve discursos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A campanha em torno do Contestado

O general Carlos de Mesquita diz-nos cousas exquisitas

O general Carlos de Mesquita

Do Rio Grande do Sul, onde se achava em commissão, regressou ante-hontem o general Carlos de Mesquita, ex-commandante das forças em operações no Contestado.

Fomos hoje ouvir S. Ex. Recebeu-nos o general com affabilidade e distincção.

— A minha missão no Contestado, como sabe, já está finda, disse-nos. Ao meu ver, a missão das forças federaes contra os "fanaticos" foi a mais efficaz possivel. Os "fanaticos" propriamente ditos foram exterminados, posso garantir-lhe.

E toda a grande, a immensa luta que sustentámos foi coroada do melhor exito, muito embora nos vissemos constantemente embaraçados com a falta de recursos. A mim, de quem tudo dependia, tudo me foi negado, a principiar pelo dinheiro e terminar com os pedidos de reforços. Assim, de uma vez, solicitei 20 homens e só me foram mandados 10; de outra, solicitei cem civis e só 40 me foram enviados. Pedi aeroplanos e, sob a desculpa de que o terreno não se prestava ás evoluções, foi-me negado o pedido. O dinheiro de que dispunha, uns 40:000$, quantia insufficientissima, foi applicado no pagamento de medicamentos, soldo das companhias de sertanejos e viveres.

Ao iniciar o plano de combate, fiz dirigir duas columnas por estradas diversas para o reducto de Santo Antonio, quartel-general dos "fanaticos". A primeira columna, que levava meia hora de avanço, reconstruiu uma ponte destruida pelos "fanaticos" e ambas as columnas passaram. Eu seguia com a segunda columna. Logo ao approximar-se do reducto de Santo Antonio foi a primeira columna atacada. Fiz a minha columna avançar e entrámos em fogo. O tiroteio foi cerrado de parte a parte. As bestas e as mulas que carregavam os viveres, ao rebentar o tiroteio, dispararam pela floresta, rasgando as bolsas em trilhos apertadissimos, margeados de pinheiros e outras arvores... Dentro de algumas horas mandei a minha columna avançar e tomámos o reducto. Ahi bivaqueámos. Não havia, porém, viveres para o dia seguinte. Estavamos de posse do reducto e todos os "fanaticos" exterminados e alguns, raros, postos em fuga. Mas a força se achava completamente sem recursos. Mandei investigar até á distancia de uns seis kilometros e o piquete voltou sem nenhuma povoação encontrar. Parti então para o Rio Negro, onde encontrei todo o acampamento intacto. Por isso eu lhe garanto que os "fanaticos" foram todos exterminados. E, muito ao contrario do que se dizia, o effectivo delles não attingia nem a 500, quanto mais a 1.000. Eram ao todo uns 200. Ao contrario, ambas as columnas seriam exterminadas, porque cada uma contava 400 homens, mormente levando-se em consideração as optimas posições dos "fanaticos"...

— Mas o movimento no Contestado ainda continua...

— Continua, mas agora é o pessoal da politica, da grande politicagem que alli campea, a causa do que tem occorrido. A favor desta gente está uma caterva de desoccupados, que a tudo se sujeitam, todas as miserias praticam. Os "fanaticos" não roubavam. Estes, criminosos foragidos, é que são os assaltantes.

Uma occasião estava eu em Poço Negro, abivacado. Recebi do juiz de direito de Canoinhas um telegramma avisando-me de que viria visitar-me. Immediatamente respondi em telegramma que sentia muito não ser possivel recebel-o, por já haver decidido partir no mesmo dia. Pois apezar desta resposta o tal juiz de direito de Canoinhas, acompanhado do escrivão que sobraçava livros, do intendente, do sub-intendente e de 30 homens armados, se apresentou no acampamento. O official do destacamento, surpreso deante daquelle bando armado, obrigou-os a retroceder, o que só conseguiu a muito custo.

E' uma pequena amostra do jogo de interesses politicos que ha por alli. Comprehende-se o intuito da audacia do juiz de Canoinhas.

Levava termos de apropriação, etc., e estava creada mais uma situação difficil.

Antes eu havia mandado apprehender grande quantidade de fardamento em logares onde havia destacamentos, como em Canoinhas. Era para ser distribuido aos pseudo "fanaticos"...

Continua algum movimento no Contestado, mas isto dá bem idéa do que aquillo é.

A minha missão, embora á custa de muitos sacrificios, está terminada e terminou com bom exito.

Sebastião Dias de Castro, empregado em um armazem da rua Clapp n. 48, teve uma ligeira discussão com um desordeiro que lhe vibrou duas navalhadas no braço esquerdo.

Sebastião foi soccorrido pela Assistencia e recolhido á 18ª enfermaria da Santa Casa.

A policia do 5º districto tomou conhecimento do facto, mas não conseguiu prender nem saber quem é o criminoso.

Um ancião suicida-se ingerindo lysol

Francisco Antonio Nicolleli, empregado na City Improvements, achando que a vida lhe era um fardo insupportavel, resolveu morrer, ingerindo forte dóse de lysol.

Nicolleli, ha dias, já se apresentava taciturno, sem entretanto deixar transparecer a causa de suas maguas.

Hoje, ás 14 horas, encheu um copo com lysol e bebeu-o até á ultima gotta.

Uma ambulancia chamada a soccorrel-o em sua residencia á rua de Cascadura n. 68, foi encontral-o já morto.

Nicolleli deixou um bilhete a um genro, no qual pedia perdão pelo seu acto de loucura, sem declarar-lhe o motivo.

O tresloucado tinha 55 annos, era viuvo, e de nacionalidade italiana.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do facto e consentiu na permanencia do cadaver em casa da familia.

A guerra

PORTUGAL NA GUERRA

O combate de Nauhila

LISBOA, 3 (Havas) — O tenente coronel Roçadas, commandante em chefe das forças enviadas para Angola, telegraphou ao ministro da Guerra, communicando-lhe que as forças que combateram em Nauhila possuiam 620 espingardas, tres canhões, quatro metralhadoras e sessenta praças de cavallaria.

Desde o ataque dos allemães a esse posto, accrescenta o telegramma do tenente-coronel Roçadas, nenhum outro combate se deu entre as forças portuguezas e os allemães.

A anistia dos militares na Italia

ROMA, 3 (Havas) — A amnistia concedida pelo rei Victor Manoel abrange os refractarios, excluindo os desertores que faltarem ao chamamento ás armas, no Exercito, pertencentes ás classes de 1894 e precedentes e na Marinha, ás de 1893 e precedentes e os culpados de deserção simples antes de 31 de dezembro ultimo. A amnistia é incondicional para os desertores que nasceram antes de 1877. Os desertores que nasceram depois de 1 de janeiro de 1877 deverão regularisar o seu serviço militar.

As fabricas da Polonia foram destruidas pelos allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — De Petrograd dizem que os refugiados da Polonia occidental que ali se acham informaram que os allemães, depois de empregarem nas fortificações os materiaes das fabricas existentes em toda aquella região, fizeram-n'as voar por meio de explosivos.

Os russos infligem uma derrota aos allemães

LONDRES, 3 (A NOITE) — Os jornaes publicam a seguinte nota official recebida do estado-maior russo:

"Fizemos fracassar as tentativas allemãs na sua offensiva parcial na região de Miawa. Nossos navios fluviaes, postados em frente a Wyszogrodwa, cannonearam com grande resultado a infantaria inimiga, rechassando-a. Nas operações proximo a Vithoritze, aprisionámos tres mil homens, entre os quaes 68 officiaes; na aldeia de Machanka, tomámos 4 canhões e 6 metralhadoras. Com os nossos automoveis blindados, artilharia e cargas de baioneta, repellimos violentos contra-ataques dos allemães. Depois da batalha occupámos Sharozhinetz e Radantz, exactamente ao sul de Czernowitz, e fizemos varios prisioneiros.

Na noite de 31, retrocedemos junto a Sachaezen, quando chegaram os inimigos, que avançaram até ás segundas trincheiras. Depois de recebermos reforços atacámol-os e depois de duas horas de cargas successivas conseguimos rechassál-os, varrendo as suas fileiras com as nossas metralhadoras. Os prisioneiros que fizemos por essa occasião disseram que tinham ordem terminante para tomar Varsovia antes de começar o anno de '15."

Mais uma derrota completa dos turcos

LONDRES, 3 (A NOITE) — Informa um communicado official de Petrograd:

"O general turco Enver-Bey, á frente de numerosas forças, avançou contra Sarikamish, onde tinhamos concentrado muitas tropas e innumeras peças de artilharia. Ao primeiro assalto, retirámo-nos lentamente e dividimo-nos por ambos os lados do valle, deixando-lhes franca a entrada. Quando o inimigo ententou Sarikamish, atacámol-o vigorosamente por tres lados, deixando-lhe apenas uma estreita saida do lado das montanhas, por onde elles fugiram em desordem, deixando innumeros mortos e feridos e perdendo equipamentos completamente novos que lhes haviam dado os allemães.

O general Enver-Bey, desmoralisado com esse desastre, passou o commando das forças ao general allemão von Sanders.

O general von der Goltz parte para a guerra

LONDRES, 3 (A NOITE) — Dizem de Roma que um telegramma de Constantinopla annuncia que o general von der Goltz partiu para a guerra, commandando as tropas que vão operar nos Carpathos.

Acredita-se que a sua edade avançada e o excesso de trabalho a que ficará sujeito lhe serão fataes.

O kaiser fala aos jornalistas

LONDRES, 3 (A NOITE) — Communicam de Rotterdam que no dia 1º do corrente o kaiser, recebendo os cumprimentos de anno novo que lhe foram levar os correspondentes de guerra que servem junto ao estado-maior allemão, disse-lhes: "Confio que poderei annunciar muitas cousas boas no anno que hoje começa. Não deporei as armas emquanto não obtiver completa victoria."

A Parahyba em fóco

A politica parahybana está em polvorosa.

Não houve accordo possivel, entre os paredros da Parahyba, nem mesmo uma formula conciliadora, do governador Castro Pinto, que dava ao senador Walfredo Leal a metade da representação federal do Estado, cabendo a outra metade ao senador Epitacio Pessoa, ficando cada grupo, com 4 dos oito congressistas federaes — 3 senadores e 5 deputados.

O senador Walfredo Leal achou pouco e deu para trás, confiado no apoio que acredita lhe emprestar o senador Pinheiro Machado.

Devido á scisão da politica parahybana, cada grupo apresentará a sua chapa, para o pleito de 30 de janeiro. A do senador Epitacio Pessoa deve ser esta: para senador, Dr. Cunha Pedrosa; para deputados, Maximiano de Figueiredo, Camillo de Hollanda e Cunha Lima, ou Ascendino Cunha, politicos no Estado, onde radicaram a sua influencia. A chapa do senador Walfredo Leal deverá ser: para senador João Machado; para deputados, Seraphico da Nobrega, Simeão Leal, Felizardo Leite e Rodrigues de Carvalho, ou José Izidro, tendo sido o penultimo secretario do Dr. Castro Pinto.

Tanto o Sr. Epitacio Pessôa como o Sr. Walfredo Leal esperam a victoria das urnas, sendo certo que o Sr. Walfredo acredita-se amparado, no reconhecimento, pelo P. R. C., seja qual for o resultado das urnas. Por sua vez o Sr. Simeão Leal proclama o apoio de Minas aos seus interesses partidarios.

Quanto ao resultado final, deste pareo politico ... quem for vivo verá...

Inquerito administrativo no Archivo Nacional

O Dr. Alcebiades Furtado, director do Archivo Nacional, dirigiu ao Sr. ministro do Interior, o seguinte officio:

«Estando a commissão designada por V. Ex. para proceder a inquerito administrativo nesta repartição a dar andamento aos seus trabalhos, permitta-me V. Ex., para livre e cabal desempenho da devassa a se fazer, que me afaste temporariamente do exercicio do cargo de director deste estabelecimento, sem prejuiso dos meus vencimentos até conclusão final dos referidos trabalhos.»

O CASO FLUMINENSE

A visita do Sr. Nilo ao Sr. Wenceslão

A manifestação de hoje

O Sr. Nilo Peçanha visitará amanhã o presidente

O Sr. presidente da Republica deve receber amanhã, ás 9 horas, a visita do Sr. Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio.

O tenente Sodré Junior parte para Macahé

No expresso da Leopoldina Railway partiu hoje pela manhã para Macahé o tenente Sodré Junior.

Acompanharam-n'o cerca de 20 pessoas, notando-se entre estas os ex-funccionarios da Prefeitura Municipal de Nictheroy, Paulo Coelho, Izidoro Lapa, José Corrêa de Azevedo e João Alves de Azevedo.

A Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães realiseu-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

A ordem do dia foi adiada, por constar de votações.

Na Força Militar

Ao que corria hoje na Força Militar do Estado do Rio, pediu demissão do serviço o alferes Benedicto São Christovão.

Constava um eterno identico procedimento o capitão José Carneiro, os tenentes Fernandes de Oliveira e Julio Gameiro e os alferes Osorio Pereira, Olympio Maciel, Freitas, Cellert e Macedo Costa.

A grande manifestação de hoje ao Dr. Nilo Peçanha

Nictheroy, á hora em que de lá se retirou o nosso representante preparava-se festivamente para a grande manifestação de hoje ao Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado.

A's 18 horas começava a organisar-se na ponte Central o grande prestito.

Antes da partida o Dr. Caio Monteiro de Barros falará ao povo fluminense.

A partida será assignalada por uma salva de 21 tiros.

A mocidade academica

A mocidade academica desta capital transportar-se-á hoje para Nictheroy, onde tomará parte na manifestação ao presidente do Estado.

Em nome da classe e do Gremio Academico falará o estudante de direito, Alfredo de Seixas Barachó.

Festa veneziana

A população da Ponta d'Areia, que enthusiasticamente festejou a posse do Dr. Nilo Peçanha, organisou para hoje uma festa veneziana.

Dali partirão varias embarcações enfeitadas e illuminadas, conduzindo diversas familias e uma estudantina de senhoritas, que irá vogar em frente da praia de Icarahy.

O fogo de artificio

A's 22 horas será queimado em frente da residencia do Dr. Nilo Peçanha, em Icarahy, um vistoso fogo de artificio.

O senador Ruy Barbosa associa-se á manifestação ao Dr. Nilo Peçanha

O Sr. senador Ruy Barbosa telegraphou hoje á tarde ao presidente do Estado do Rio nos seguintes termos:

«RIO, 3 — Incommodado excessivo calor de hoje, sinto não poder comparecer grande manifestação popular V. Ex. A ella, porém, me associo como expressão de uma victoria politica de tres grandes principios: a liberdade eleitoral, a autonomia dos Estados e o respeito á Justiça. Cordiaes saudações. — Ruy Barbosa.»

Os brasileiros genuinos

Dos confins de Matto Grosso á Central de Policia

O grupo que photographámos na Central de Policia

Esses quatro nobres personagens que o leitor vê na gravura acima, são os genuinos representantes dos nossos sertões de Matto Grosso.

Itaperam, Macambira, Haragé, são estes os nomes dos tres indios que hospedámos agora e que vieram dos confins da nossa terra, tendo caminhado a pé, cinco mezes para alcançar o vapor no porto de Corumbá, que os conduziu ao centro civilisado, a esta encantadora cidade de São Sebastião.

Os tres indios fizeram-se acompanhar de uma mulher da tribu dos «Xerentes», á qual pertencem, e vieram pedir ao nosso governo armas e instrumentos proprios para lavoura.

São creaturas já domesticadas...

Photographomol-os na Policia Central, onde foram á procura do delegado auxiliar de dia, que promptamente os attendeu.

— Queremos armas, declararam-nos sorrindo alegremente, é para matar os bichos máos.

Os indios em questão falam já o portuguez, embora explicando-se com difficuldade.

Contaram-nos ás peripecias da viagem, que elles acharam a cousa mais natural deste mundo, e nos declararam que já haviam adoptado nomes em nossa lingua.

O primeiro da nossa gravura ficou-se chamando Joaquim, o segundo Antonio e o terceiro Veriano.

Só não soubemos o nome da mulher.

Ella é a mais desconfiada e menos expansiva do grupo.

A situação do Brasil

A entrevista com os homens do ouro

(Correspondencia de Medeiros e Albuquerque, especial para A NOITE)

Chegou-nos ás mãos a correspondencia, escripta com um delicioso humorismo, na qual Medeiros e Albuquerque, nos conta as entrevistas que teve, por incumbencia desta folha, com os banqueiros Rothschild e Schroeder, em Londres.

Os leitores já conhecem, pelo transumpto que dessas entrevistas Medeiros nos enviou telegraphicamente, as opiniões dos grandes banqueiros ácerca de nossa situação financeira. Mas nem por isso, é menos interessante a chronica leve, attrahente, interessante, que o festejado escriptor traçou para contal-as com detalhes curiosos.

Suppomos, poder inserir amanhã a excellente correspondencia.

Inqueritos importantes

Falsas procurações

Advogados e tabelliães envolvidos no caso

Correm pela primeira delegacia auxiliar, em absoluto segredo de justiça, dous inqueritos importantes e que têm dado bastantes sustos aos tabelliães do Rio.

Um delles gyra em torno de uma procuração falsa passada por Francisco Marques da Silva para a execução de 16:500$ em notas promissorias.

Esta procuração percorreu diversos cartorios de varas civeis federaes e até foi ao Supremo Tribunal sem que fosse descoberta a sua falsidade.

E, caso interessante, em todos os tabelionatos ha um numero avultado de firmas de Francisco Marques da Silva, não combinando nenhuma dellas com a da procuração; não tendo sido tambem, até agora, descoberto o Francisco Marques da Silva a quem aproveita a procuração referida.

O outro inquerito trata da sonegação feita por um advogado que se diz lente de psychologia e logica do Instituto Universitario, de 42:000$ em apolices municipaes do emprestimo de 1906.

Estas apolices foram dadas por um negociante portuguez, antes de morrer, e fóra de seu estado normal a um seu amigo e protegido.

Por sua morte, os seus herdeiros, que são dous irmãos e duas irmãs, fizeram o inventario, e o amigo a quem tinham sido dadas as apolices, receoso, entregou-as ao advogado para que defendesse seus direitos, si os tivesse.

Este annunciou-as no «Jornal do Brasil» como roubadas, passando-as para seu nome, usando de uma falsa procuração.

Os tabelliães têm tomado seus sustos porque nos officios expedidos pelo coronel Nilo Amazonas com pedidos de informações, reconhecimento de firmas, exames, etc. não é declarado o motivo de taes requisições.

Pela difficuldade com que colhemos estas notas, parece-nos que ha muitos personagens envolvidos, estando o Dr. Leon Roussoulieres empenhado em aclarar as responsabilidades, motivo por que os inqueritos correm em segredo.

Uma assembléa na União dos Estivadores

A directoria toma posse

As 15 1/2 horas, foram terminados os trabalhos de apuração de votos e a nova directoria eleita por unanimidade tomou posse.

A essa cerimonia assistiram os Drs. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar e Evaristo Marques da Costa, delegado interino do 2º districto policial.

Durante toda a reunião, reinou no recinto da sociedade o maior socego.

Tomada a posse, o Sr. Francisco Neves, presidente da "União", pediu a palavra e em nome de seus companheiros de directoria, falou aos socios, agradecendo a consideração e estima a elle conferidas, hoje, accrescentando que emquanto elle estiver como presidente daquella casa, não consentirá na politica, nem na pressão aos seus companheiros subalternos.

Por essa occasião, todos os socios presentes em numero de 725, acclamaram delirantemente a directoria.

Restabelecida a ordem, o presidente deu inicio a leitura do relatorio da directoria passada.

O policiamento, não obstante, continuará até á noite, para evitar qualquer anormalidade.

A's 17 horas chegou á séde da União dos Estivadores o Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, com o seu ajudante de ordens, o capitão Carlos Reis.

S. S. logo que chegou foi alvo de uma salva de palmas.

A leitura do relatorio foi interrompida por algum tempo.

O Dr. chefe de policia, depois de agradecer á directoria e socios da União a maneira com que foi acolhido, retirou-se.

Um funccionario publico é roubado em todo o seu vencimento num cinematographo

Assistia hontem á ultima sessão do cinema Odeon o Sr. Alarico Cintra, funccionario federal. Na tela desenrolava-se uma fita cheia de passagens emocionantes, onde havia scenas de roubo, perseguições de larapios, etc.

O Sr. Alarico Cintra, em um dos bolsos da calça trazia todo o seu vencimento, hontem mesmo recebido.

Ao sair, tendo necessidade de trocar uma nota, verificou que o haviam roubado.

Voltou ainda ao cinema onde só encontrou o gerente, a quem narrou o occorrido. Hoje apresentou o Sr. Alarico Cintra a sua queixa ao 1º districto, e mais tarde ao 1º delegado auxiliar, Dr. Leon Roussoulières, que forneceu ao queixoso um agente de segurança. Com este agente percorreu o Sr. Alarico Cintra varios antros frequentados por punguistas, sem conseguir porém descobrir o autor do furto.

E' sagrado solemnemente o bispo mais moço de todo o episcopado

D. Francisco de Aquino Corrêa, nascido em 1885, doutor em philosophia, theologia e canones pela Universidade Gregoriana de Roma. D. Francisco foi nomeado bispo de Prusíades em abril do anno passado

CUYABÁ, 2 (A. A.) (retardado) — Com toda a solemnidade e desusada concorrencia de assistentes, foi sagrado nesta capital, bispo titular de Prusíade, o conductor desta archidiocese, D. Francisco de Aquino Corrêa o primeiro bispo cuyabano e, póde-se dizer, o mais moço de todo o Episcopado, pois nasceu em 1885.

Foram paranymphos nessa solemnidade o presidente do Estado e o Sr. conde d'Eu, representado pelo coronel Joaquim Farias Albernaz.

Após a solemnidade da sagração, que terminou ás 11 horas, foi servido no salão do Lyceu Salesiano, um lauto banquete de cem talheres, em que tomaram parte os paranymphos, as autoridades estaduaes, federaes e municipaes, civis, militares e ecclesiasticas e os principaes representantes da sociedade cuyabana onde D. Aquino gosa de grande estima e acatamento.

Estiveram presentes á solemnidade, que, foi dirigida pelo arcebispo, D. Carlos Luiz de Amour, o bispo de Corumbá Dr. Cyrillo de Freitas, e o bispo titular de Amiso, prelado de Araguaya, D. Antonio Malan.

A reunião extraordinaria do Congresso

A primeira sessão preparatoria da Camara

A primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados, reunida para, no dia 9, installar a sessão extraordinaria do Congresso Nacional, convocado para tratar do caso do Estado do Rio, foi presidida, hoje, pelo Sr. Soares dos Santos.

A' chamada attenderam 26 deputados.

No expediente foram lidas — a mensagem do governo convocando o Congresso extraordinariamente, remettida pelo ministro do Interior e uma carta do deputado Fonseca Hermes, communicando achar-se prompto para tomar parte nos trabalhos do Congresso.

Falaram, em seguida, os Srs. Thomaz Delfino, Dunshee de Abranches, Evaristo do Amaral, Felisbello Freire, Alfredo de Carvalho, Felinto Sampaio, Raymundo Arthur, Gustavo Richard, Simeão Leal, Octavio Mangabeira, João Pedro e Pereira Nunes, que fizeram communicação á mesa de se acharem promptos para os trabalhos diversos collegas.

Os deputados presentes e aquelles dos quaes a mesa da Camara, recebeu communicação de se acharem promptos, para os trabalhos, são os seguintes, em numero de 72:

Antonio Nogueira e Luciano Pereira, do Amazonas; Antonio Bastos e Theotonio de Britto, do Pará; Costa Rodrigues, Dunshee de Abranches, Arthur Moreira, Cunha Machado, Agripino Azevedo, Coelho Netto e João Pedro, do Maranhão; Joaquim Pires, Felix Pacheco e Raymundo Arthur, do Piauhy; Thomaz Cavalcanti e Agapito dos Santos, do Ceará; Augusto Monteiro, do Rio Grande do Norte; Felizardo Leite, Simeão Leal, Seraphico da Nobrega e Maximiano de Figueiredo, da Parahyba; Borges da Fonseca e Cunha Vasconcellos, de Pernambuco; Alfredo de Carvalho e Tiburcio de Carvalho, de Alagôas; Dias de Barros, Iosiniano de Carvalho, Felisbello Freire e Moreira Guimarães, de Sergipe; Pires de Carvalho, Freire de Carvalho Filho, Felinto Sampaio, Carlos Leitão, Deraldo Dias, Pedro Mariani e Raphael Pinheiro, da Bahia; Metello Junior, Nicanor Nascimento, Pereira Braga, Thomaz Delfino, Floriano de Britto, Victor da Silveira e José Mariano, do Districto Federal; Frota da Cruz, Souza e Silva, Pereira Nunes, Elysio de Araujo, Silva Castro, Faria Souto, Maria de Paula e Alves Costa, do Rio de Janeiro; Moreira Brandão e Francisco Paolielo, de Minas Geraes; Annibal de Toledo, Caetano de Albuquerque e Mayrinier, de Mato Grosso; Henrique Valga, Celso Bayma e Gustavo Richard, de Santa Catharina; Soares dos Santos, Vespucio de Abreu, Gumercindo Ribas, Evaristo do Amaral, Simões Lopes, Marçal Escobar, Fonseca Hermes, Nabuco de Gouvêa, Victor de Britto, Joaquim Osorio, Domingos Mascarenhas, João Simplicio e João Benicio, do Rio Grande do Sul.

E' necessario assignalar que destes 72 deputados, acham-se ausentes, na Bahia, os Srs. Pires de Carvalho, Freire de Carvalho Filho, Carlos Leitão e Pedro Mariani. Os Srs. Moreira Brandão e Paolielo, mineiros, não são do P. R. C., e applaudiram calorosamente o telegramma do senador Dias Fortes a favor do cumprimento da sentença de *habeas-corpus*, concedido pelo Supremo Tribunal, ao senador Nilo Peçanha.

O Sr. Estevam Marcolino, de S. Paulo, declarou que partirá amanhã, para o seu Estado, devendo, porém, regressar depois do dia 9 do corrente.

Acham-se tambem promptos para os trabalhos os Srs. Lamounier Godofredo, Anthero Botelho, Rogerio de Miranda e Alberto Maranhão.

O P. C. e as proximas eleições

O partido catholico reuniu-se hoje, ás 16 horas, para tratar da organisação da chapa para deputados pelo Districto Federal.

As diversas commissões apresentaram os nomes, mas a chapa ainda não foi organisada porque depende da homologação do Centro Catholico.

Feriu um menor a faca

Eulalio de tal, vulgo *Moleque Eulalio*, ás 14 e meia horas de hoje, em um terreno existente proximo ao prado do Derby-Club, tendo uma questão qualquer com o menor Nestor Lima, de 16 annos, vibrou-lhe uma facada na coxa direita, fugindo em seguida.

O facto foi communicado á policia do 18º districto, que fez medicar na Assistencia o ferido, removendo-o depois para a Santa Casa.

A tarde sportiva de hoje

NO DERBY-CLUB

Foi este o resultado das corridas de hoje no Derby-Club:

1.º pareo — 1.500 metros — Correram: Stromboli (A. Fernandez), Velhinha (Zabala), Jurou (D. Suarez), Bonie Agnes (Le Mener), Democratica (Torterolli), Barcelona (P. dos Santos) e Miss Linda (D. Vaz).

Venceu Velhinha, em 2.º Stromboli.

Tempo 98".

Poules 25$900. Duplas 22$100.

Ganho facilmente por um corpo.

2.º pareo — 1.500 metros — Correram: Mistella (Zabala), Poetisa (Le Mener), My Fortune (D. Soares), Ortegal (Lourenço Junior), Vesuvienne (Torterolli) e Ici (D. Vaz).

Venceu Ortegal, em 2.º Mistella.

Tempo 98".

Poules 17$400. Duplas 21$400.

Ganho bem por um corpo.

3.º pareo — 1.609 metros — Correram: Amazone (D. Vaz), Le Voilá (Le Mener), Cascalho (R. Cruz) e Donau (J. Coutinho).

Venceu Cascalho, em 2.º Amazone.

Tempo 109" 2/5.

Poules 19$. Duplas 19$300.

Ganho com esforço por tres quartos de corpo.

4.º pareo — 1.609 metros — Correram: Flamengo (Zabala), Zelle (Lourenço Junior), Jagunço (A. Fernandez), Helios (Le Mener), e Make-Money (D. Croft).

Venceu Flamengo, em 2.º Jagunço.

Tempo 105" 1/5.

Poules 30$. Duplas 60$200.

Ganho por meio corpo.

5.º pareo — 1.609 metros — Correram: Bekés (Le Mener), Parade (D. Suarez), Voltaire (Zabala), Condor (R. Cruz) e S. Clemente (A. Fernandez).

Venceu Bekés, em 2.º Voltaire.

Ganho com esforço por tres quartos de corpo.

Tempo 107" 1/5.

Poules 59$700. Duplas 18$100.

Cairam na primeira curva Parade e Condor, nada soffrendo os jockeis.

6.º pareo — 1.609 metros — Correram: Yama (J. Coutinho), Pierrot (Le Mener), Minas Geraes (Lourenço Junior), Belle Angevine (Zabala), Diamant (D. Croft) e Cacilda (Claudio Ferreira).

Venceu Diamant, em 2.º Minas Geraes.

Poules 22$300. Duplas 31$800.

7.º pareo.

Venceu Mogy Guassú, em 2.º Saxham Beau.

Tempo 112" 2/5.

Poules 43$400. Duplas 63$400.

A epidemia reinante

Um caso triste de suicidiomania

Queria morrer hoje, Adelaide de Souza, uma meretriz residente á rua Vasco da Gama.

Para isto ingeriu uma porção de permanganato de potassio.

Entrando, porém, a gritar, foi chamada a Assistencia, que a poz fóra de perigo.

João Carlos Garcia d'Almeida Junior

(DO BANCO DO BRASIL)

Maria Leocadia Garcia d'Almeida, sua filha, genro e netos, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio JOÃO CARLOS GARCIA D'ALMEIDA JUNIOR; saindo o enterro da sua residencia, á rua Nery Ferreira n. 10 para o cemiterio de S. João Baptista, amanhã 4, ás 9 horas.

William Reid

Falleceu hoje em sua residencia, Icarahy, o engenheiro WILLIAM REID. O enterro sairá ás 12 horas da sua residencia, á rua Regeneração 112, para o cemiterio dos Inglezes, na Gambôa, ás 13 e 30.

Falleceu hoje a Exma. Sra. D. Anna Flora de Mattos; o enterro sairá amanhã, ás 9 horas, da rua Visconde Itamaraty n. 65 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Da platéa

Noticias

Os bailes carnavalescos do Carlos Gomes

Realisou-se hontem no theatro Carlos Gomes, mais um baile a fantasia.

O theatro estava repleto, vendo-se numerosos pares de mascaras interessantes dansando polkas, e maxixes requebrados, tocados por duas excellentes bandas de musica.

Hoje a empresa Paschoal Segreto offerece mais uma dessas festas carnavalescas.

A nova companhia do Rio Branco

Como já dissemos, Olympio Nogueira e o popularissimo actor Brandão organisaram, com bons elementos, uma companhia de operetas e revistas para trabalhar no sympathico theatrinho Rio Branco.

A estréa dessa «troupe» vae dar-se dentro em breves dias, com a revista em tres actos e oito quadros — «O sogra» — original de Olympio Nogueira e João Só, musica de Paulino do Sacramento.

São estes os titulos dos quadros: «No reino da Beocia», «Força nova» (apotheose), «Ao ar livre» «Festas», «Nova aurora», (apotheose), «Novidades e variedades», «Compras e vendas» «Aos mais dignos» (apotheose). Os scenarios estão sendo pintados por Jayme Silva; o guarda roupa, Mme. Afonso está confeccionando; os adereços são de J. Costa e a «mise-en-scène» do actor Brandão.

—— Deixaram a companhia nacional Eduardo Victorino as actrizes Tina Valle e Lydia Camargo.

—— Estréa sabbado proximo no theatro Carlos Gomes a companhia dramatica do actor Alves da Silva.

—— Com a revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'» estréam depois de amanhã, na companhia do theatro São Pedro, os artistas Brandão e Julia Martins.

—— Entrou para a companhia Eduardo Victorino a actriz Virginia Aço.

—— Espectaculos para hoje: Recreio, «O páosinho»; São José, variado; Apollo, «Preto no branco»; São Pedro, «Duas por noite»; Carlos Gomes, baile carnavalesco; Republica, «O 31».

Quem será o dono ou dona desta prenda?

Um cavalheiro que não nos quiz dizer seu nome trouxe-nos ante-hontem esta medalhinha, reliquia naturalmente de familia. Esse objecto e um outro que delle faz parte estão nesta redacção á disposição de quem provar ser seu legitimo dono.

Em flagrante

Contrabando ou roubo?

A's 22 horas de hontem, o Dr. Cid Braune, delegado do 10° districto, recebeu pelo telephone denuncia de que hoje, pela madrugada, desembarcariam varios contrabandos, na ponte da Igrejinha.

Essa autoridade sciente do caso, preparou logo o pessoal da delegacia e pelas 3 horas saiu em batida para o logar indicado.

Ahi foi o pessoal distribuido para diversos pontos da praia, logares mais apropriados para desembarques.

O Dr. Cid Braune e dous agentes tomaram posição em frente á ponte da Igrejinha.

Cerca de 3 1|2 um caminhão chegou e parou justamente onde se achava a autoridade. Era o ponto indicado para a descarga. A denuncia não parecia mentirosa.

De repente surge de trás de um deposito de madeiras, situado na praia de S. Christovão, um barco puxado a quatro remos que em menos de cinco minutos abordou a ponte.

Foi feito então o desembarque de quatro fardos que foram logo levados para o caminhão.

O Dr. Cid Braune, que já havia reunido o seu pessoal, deu inicio aos seus trabalhos.

O primeiro passo foi prender o carroceiro e fazel-o conduzir para a delegacia.

Os quatro fardos foram tambem apprehendidos.

Os remadores que haviam presentido a acção da policia, pularam para o bote e remaram para longe da praia desapparecendo.

Um delles, porém, não tendo tempo para tomar a embarcação atirou-se n'agua, fugindo assim á acção dos policiaes, que voltaram para a delegacia.

Ahi entrou o Dr. Cid Braune a trabalhar para a elucidação do caso.

O carroceiro que se chama Antonio de Almeida, interrogado á respeito, declarou que tinha sido tratado por aquelles quatro homens que tripulavam o barco, para receber os fardos e leval-os á um botequim existente no bairro da Saude.

Almeida accrescentou que não sabe da existencia de semelhante botequim, tanto que tinha tratado ser acompanhado por um dos contratantes do carreto.

Deante dessas declarações o Dr. Cid Braune fez abrir inquerito tomando por termo as declarações de Antonio de Almeida.

Foi feita a abertura dos fardos.

Nelles foram encontrados no meio de estopa chapéos de palha e calçados para homens e senhoras de todos os feitios e qualidades, tudo de fabrico nacional.

Isto fez o Dr. Cid afastar a hypothese de contrabando, e acreditar na de roubo.

O stock das mercadorias é grande devendo ser nomeados peritos para a avaliação.

O carroceiro ficou preso e incommunicavel.

A policia do 10° districto já entrou em diligencias, para a captura dos tripulantes do barco.

Ainda não está apurada a procedencia dos fardos.

No Club Recreio Familiar do Aragão ha uma tremenda conflagração

Tudo por amor ao maxixe

A' rua Conde de Bomfim n. 131 inaugurou-se hontem o Club Recreio Familiar do Aragão.

A's primeiras horas da noite começaram a chegar os convidados, senhoras e senhoritas do bairro e varios cavalheiros.

As dansas tiveram logo inicio ao som de uma banda da Brigada Policial.

O calor era excessivo. Para acalmal-o, os convidados recorreram aos "chopps" e á cerveja gelada.

Um dos convidados, porém, parece que embriagado, em meio da festa, quando com uma senhorita dansava uma aristocratica valsa "caiu" no languido maxixe. A moça, ao que se diz, não protestou, parece mesmo que a cousa não lhe desgostara; mas um cidadão achou que aquillo não era decente e "deu o estrillo", gritando: Isto é uma immoralidade, num baile de familia...

O seu protesto foi secundado pelo de outros cavalheiros, que aos gritos de — não póde! não póde! fizeram terminar a dansa, expulsando dos salões o cavalheiro que tão inconvenientemente se portara.

Alguns amigos dete, porém protestaram e as discussões, as scenas de pugilato se succediam pelos salões...

Veiu a policia, representada pelo Dr. Machado Coelho, e um commissario mas os animos estavam muito exaltados e ninguem queria attender. Afinal as autoridades acalmaram a cousa.

O grupo de amigos do expulso, porém, achou que devia insistir em dansar o maxixe, pois era dansa nacional, dansa "chic"... e a baderna começou de novo. Desta vez, porém, mais violenta.

A musica abandonou o seu posto, retirando-se; as bengaladas, socos, etc. choviam a granel.

O delegado requisitou uma força da Brigada Policial para ajudal-o a manter a ordem, que só ás 4 horas foi restabelecida...

Imagine-se então si o club não fosse familiar!...

DE PERNAMBUCO

As festas de Anno Bom — As eleições federaes

RECIFE, 3 (Do correspondente) — Correram com grande animação as festas do anno bom. Não houve a menor alteração da ordem. Em Olinda estiveram cerca de vinte mil pessoas.

—— E' a seguinte a chapa dantista para as proximas eleições federaes:

1° districto: Simões Barbosa, Manoel Borba, Balthazar Pereira, Frederico Lundgreen e Caldas Filho.

2° districto: Netto Campello, Augusto Amaral, Costa Ribeiro, Julio Maranhão e Rodolpho Araujo.

3° districto: Gonçalves Maia, Aristarcho Lopes, Erasmo de Macedo e Gervasio Fioravanti.

Para a vaga de senador será suffragado o nome do Sr. José Bezerra.

Deixam de fazer parte da chapa os Srs. Arthur Orlando e Cunha Rabello, por se acharem doentes.

Chegam telegrammas do interior noticiando que os supplentes dos juizes federaes nomeados pelo Sr. Herculano de Freitas ou não se apresentaram para organisar as mesas ou negaram-se a apresentar os livros, retirando-se com a declaração de que iam organisar duplicatas do resultado da organisação das mesas da maioria.

O "Estado", orgão pinheirista, commentando a observancia á representação das minorias, attribue isto á influencia do Sr. Wenceslau Braz.

As empregadas da Telephonica ameaçadas

Uma providencia deshumana e inepta

A Telephonica, quer dizer, uma das dependencias da Light, a toda poderosa Light and Power, anda a cogitar da reducção dos já parcos honorarios das moças telephonistas.

E' uma medida odiosa, mas que a Light procura explicar com o facto de ter diminuido sensivelmente o numero dos assignantes de seus telephones.

Essa diminuição no numero de assignantes é o resultado da propria ganancia da Light, que, a pretexto de baixa de cambio, augmentou o preço dos telephones.

Para cobrir os prejuizos resultantes desta deserção de clientes é que a Telephonica teve a infeliz lembrança de cortar nos vencimentos das moças que, por uma retribuição já quasi insignificante, lhe prestam os seus serviços.

Essa providencia, porém, além de grandemente deshumana, é perfeitamente inepta, pois que, augmentando a miseria de suas empregadas, não conseguirá cobrir nem a vigesima parte do prejuizo que vae ter por sua propria iniciativa.

Muito melhor é que a Light emendasse a mão emquanto é tempo e fizesse com que as cousas voltassem ao que estavam.

Com o director das Aguas (?) e Obras Publicas

Pedem-nos os moradores do predio numero 388 da rua São Francisco Xavier que chamemos a attenção do Sr. director da Repartição de Aguas (?) e obras Publicas para o seguinte facto:

Ha um mez, seguramente, que os moradores do predio acima referido, apezar das constantes reclamações feitas ao engenheiro do districto, não veem uma gotta siquer do precioso liquido.

Consultorio Medico

Atnas — Parece-nos tratar-se de gravidez. E' prudente a abstenção de qualquer receita nesse caso, sem uma indicação segura.

A. Rodrigues — Queira procurar-nos.

Desconfiado — Novo e mais moderno tratamento. Explicação complicada e... inconveniente. O medico da primeira vez o curou bem. Provavelmente se trata de infecção nova.

Martins — Não tem de que.

J. Santos — Suspenda o tratamento por alguns dias.

Dr. NICOLAO CIANCIO

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. general Oliveira Valladão.

O Dr. Alcio Leal, advogado nos auditorio desta capital.

O Sr. Arandão de Azevedo.

— Fazem annos hoje:

O Sr. desembargador Dr. Castello Branco.

Mlle. Judith Lisboa, filha da Sra. D. Amalia Lisboa.

Mme. Olinda Gusmão, esposa do Sr. Carlos da Silva Gusmão.

Mme. Adelaide Paiva, esposa do Sr. Augusto da Costa Paiva.

O major Quintino Bocayuva Junior.

O major Gualberto de Mattos.

O Sr. capitão-tenente José Joaquim Soledade.

O Sr. Antonio Goulart da Silva, funccionario dos Correios de Nictheroy.

O professor Jasper L. Harben.

O Sr. José Poley, socio da firma de nossa praça Poley & Ferreira.

A professora D. Beatriz Lindsay, esposa do Sr. professor da Escola Normal, Dr. Reberto Lindsay.

O Dr. Eduardo França, inventor do preparado «Lugolina».

O Sr. José Ignacio Coelho, dono da fabrica de calçados Coelho.

O Sr. coronel Alberto Gracie, inspector escolar e membro do Conselho Superior da Instrucção Publica.

— Faz annos hoje o joven Thomaz, filho do Sr. coronel Francisco Eugenio Leal, negociante de nossa praça.

REUNIÕES

Reune-se amanhã, ás 16 horas, em sessão extraordinaria, a Congregação da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

MANIFESTAÇÕES

Ao deixar o Dr. Eugenio R. Gabaglia, a directoria do Collegio Pedro II, após á posse de seu novo director eleito para o biennio de 1915-1916, fizeram-lhe os funccionarios da administração significativa manifestação de apreço e gratidão, e o acompanharam ate a porta do edificio.

LUTO

Falleceu em Petropolis, a exma. Sra. D. Elisa Chaves Modesto Guimarães, progenitora do Dr. Modesto Guimarães e avó do nosso collega de imprensa, Sr. Heitor Modesto.

MISSAS

Será resada depois de amanhã, na matriz de Campo Grande, missa de mez da finada D. Maria Teixeira Torres da Silva, esposa do ?? tenente do Exercito Honor Torres da Silva.

— Realisa-se amanhã, ás 9 horas na matriz do Engenho Novo, uma missa de anniversario, por alma de D. Candida Gondim Cabral, sogra do nosso collega de imprensa Sr. Anthero de Vasconcellos.

O povo reclama

Os moradores da rua Cardoso Marinho, em Santo Christo dos Milagres, queixam-se do grande ajuntamento de desoccupados que pelas immediações daquella rua promovem constantes disturbios. Esses cafagestes obedecem ás ordens, dizem-nos os queixosos, de um servente dos Telegraphos, conhecido pela alcunha de «Valgosinho», que innumeras vezes e ?? ?? autoridade para melhor exito das suas tropelias.

E. F. C. B.

Preparam-se candidatos ao concurso, ultimamente exigido.
Rua Larga 95 — 1° andar.

QUEM ESQUECEU?

A «Casa Segura» enviou-nos, para que a restituissimos ao seu legitimo proprietario, uma carteira com dinheiro e alguns papeis que um cliente deixou por esquecimento naquella casa.

Reune-se amanhã, ás 20 horas, na Policia Central e sob a presidencia do Dr. Aurelino Leal, a commissão do Patronato dos Cegos. Esta reunião terá por fim tratar da adopção dos respectivos estatutos.

Com o Sr. director dos Correios

Certos de que as providencias necessarias não se farão demorar, chamamos a attenção do Dr. Camillo Soares para o encarregado do correio ambulante da Leopoldina Railway, linha de Cantagallo.

Esse funccionario tem retardado varias vezes de mais de um dia a remessa d'A NOITE para as cidades fluminenses.